

## EDITORIAL

Caros leitores,

É com grande satisfação que apresentamos mais uma edição da Revista de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (RBPICS), dedicada a discutir as PICS e seu papel na promoção da saúde e bem-estar da sociedade.

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS) compreendem um conjunto de terapias e práticas que visam tratar e prevenir doenças, promover a saúde e o bem-estar por meio de abordagens que valorizam a integralidade do ser humano, incluindo aspectos físicos, emocionais, mentais e espirituais. Entre as práticas mais conhecidas, destacam-se a acupuntura, a homeopatia, a fitoterapia, o yoga, a meditação, entre outras.

Nos últimos anos, temos assistido a uma crescente demanda da sociedade por práticas mais humanizadas e integrativas de cuidado em saúde, que considerem não apenas a doença em si, mas o indivíduo como um todo. Essa busca por um cuidado mais integral e individualizado tem impulsionado o reconhecimento e a expansão das PICS em todo o mundo, incluindo o Brasil.

O Ministério da Saúde, por meio da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, reconhece a importância das PICS na promoção da saúde e no tratamento de diversas doenças, e tem investido na formação de profissionais capacitados e na oferta dessas práticas em serviços públicos de saúde.

Apesar dos avanços, ainda há muitos desafios a serem superados para que as PICS sejam amplamente integradas ao sistema de saúde e reconhecidas como uma opção legítima e segura de cuidado em saúde. Um desses desafios é a necessidade de ampliar a pesquisa científica sobre essas práticas, para comprovar a sua eficácia e segurança, e contribuir para a sua regulamentação e inclusão no sistema de saúde.

A RBPICS é um periódico semestral que tem como objetivo publicar artigos de interesse nessa área, valendo ressaltar a contribuição das suas publicações na divulgação e disseminação dos resultados dessas práticas à comunidade acadêmica e científica.

Além disso, é fundamental promover a educação e a conscientização da população sobre as PICS, para que as pessoas possam tomar decisões informadas sobre sua saúde e tenham acesso a práticas seguras e eficazes.

É por isso que a RBPICS continua com um papel importante a desempenhar; fornece informações atualizadas e baseadas em evidências sobre as PICS, promove o diálogo e o

compartilhamento de experiências entre os profissionais e a sociedade, contribuindo assim para a consolidação dessas práticas como uma opção integrativa e complementar de cuidado em saúde.

Esperamos que esta edição da revista possa contribuir para a promoção da saúde e do bem-estar da sociedade e para o avanço das PICS no Brasil e no mundo.

Desejamos a todos uma boa leitura!

Atenciosamente,

Prof. Dr. Vinícius Bednarczuk de Oliveira

Editor-Chefe da Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde

Prof<sup>a</sup>. Ms. Fernanda Maria Cercal Eduardo

Editor-Adjunto da Revista Brasileira de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde